



## A CAUSA DA CHINA É A CAUSA DA PAZ

Pierre Courtois

Há dois anos, a 1<sup>o</sup> de outubro de 1949, a República Popular da China foi proclamada. E' quase impossível avaliar em seu justo valor a importância histórica desse acontecimento, mas desde logo torna-se clara que a vitória da Revolução chinesa mudou de maneira decisiva a correlação das forças em favor do campo do socialismo, do campo da paz.

A vitória da Revolução chinesa tornou-se possível pela vitória da revolução russa, por sua consolidação e sua expansão triunfante sob a direção de Stalin.

E' claro, com efeito, que uma tão formidável revolução não teria sido possível sem a existência de uma União Soviética em plena expansão, vitoriosa, sobre o fascismo hitlerista e o imperialismo japonês.

Os revolucionários, os comunistas chineses, sabem o que devem à União Soviética, ao partido bolchevique, a Stalin, que, desde 1927, em uma análise extraordinária das condições da luta revolucionária na China, tinha mostrado o caminho da vitória, pelo qual Mao Tsé Tung conduziu seu povo.

Mas, filha da revolução russa, filha dos principios do internacionalismo proletário, a Revolução chinesa é, ainda, e por isso mesmo, profundamente nacional.

O ensinamento de Stalin a esse respeito consiste precisamente em denunciar as falsificações dos Trotski, dos Kamenev, que queriam conduzir o movimento revolucionário chinês.

Atualmente os imperialistas americanos, embora continuem seu palavrório sobre uma pretensa conquista da China pelo Partido Soviético, são obrigados a reconhecer que o curso dos acontecimentos na China foi determinado por elementos e forças puramente chinesas, segundo a expressão do próprio secretário de Estado Dean Acheson no prefácio do Livro Azul americano sobre a China.

E' verdade que os teóricos e os estrategistas do imperialismo



O operário Carlos Alves, depois de muitas e penosas angustias, finalmente, suspirou, aliviado:

— Agora eu me arranjou.

Ali estava o Morro do Cantagalo, grande e encantado de minério, os barracões amontoados, compondo uma paisagem tão dolorosa como a sua vida. E o operário Carlos que não encontrava um canto, um pedaço de terra em toda essa cidade, julgou não existir local mais indicado para levantar um rancho e morar com a família. Uma avenida, a quem jalaria de seus projetos, ato finalmente:

— Faz seu barraco, homem! Isto aqui é mesmo de quem precisa...

Os outros moradores quando o viram depois montando a armadura do casulo, ajudaram-no qui puderam.

E o operário Carlos Alves incorporou-se à pobreza co-munitária do Cantagalo.

— Ouvam —

Outem, muito cedo ainda, acordou com as batidas em sua porta, e os gritos de sobre ou bolo aberto. Ele acordou, e os guarda-espaldas ironizaram de casa a dentro, como um redemoinho, virando tudo pelo arco, curvando os muros sem esforço, curvando o número de seu nome. Era o «11» o mais desalmado, o que mandava os outros. E é o que se dirigiu, contendo a indignação:

— Mas isto é um crime!

Não podem destruir minha casa!

O «11» fez um sinal, os outros se apuraram-vam. Carlos percebeu a intenção, mas já estava cercado. Quis avisar a estover uma patina, dizer que era um trabalhador, que tinha família para sustentar, que era um homem honrado e todos os conheciam, e mais; que se fizesse morto no morro era porque não encontraria casa em parte alguma.

— Escutou;

Partiu-sobre ele com a furia de cães danados. Alguém ouviu os gritos do operário, correu em seu socorro mas esbarrou num cao de revolver.

— Desgrana, sendo teua chumbo...

E foi assim que a Prefeitura suprimiu um barraco a meio do Morro do Cantagalo, cumprindo um programa que se traçou: combater as favelas e liquidá-las.

**HUMBERTO TELES**

M. da R. — A partir de hoje Estácio — o velho Estácio, tão popular e estimado dos nossos leitores — vai deixar de lado o pseudônimo e aparecer com o seu nome verdadeiro. Isto é praticamente uma imposição do próprio público.

Os temas casam a solução das «COISAS DA CIDADE» a assinada por Humberto Teles, o jornalista de rara sensibilidade que aprendeu, na sua experiência de repórter, a conhecer profundamente todos os aspectos da vida carioca, os sofrimentos, as alegrias, as lutas do grande povo desta cidade.

# Em Visita à União Soviética Delegação de Professores Franceses

As relações culturais entre todos os países devem ser incrementadas para facilitar a mútua compreensão — Conferência mundial de professores pela paz —

PARIS, (IP) — Quatorze professores universitários franceses, representantes do movimento dos professores universitários franceses contra a ameaça de uma nova guerra mundial, estiveram na União Soviética, recentemente, eis: senhores Lucio Autran, professor no Liceu Claude-Bernard, em Paris; Luiz, professor em Aix, no Provence; senhor Besset, na Escola Normal do Sena; Louvier, professor no Liceu de Carque, em Lyon; Noyer, professor no Liceu Mirens, em Marselha; Deney, inspector geral, em Bourges; e Jeanne Gauvin, diretora da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões sobre a U.S.S.R., que foram assinadas por todos os delegados e ilustram os correspondentes europeus: Gauvin, diretor da escola em Toulouse; Gaillard, professor da Faculdade de Letras de Liceu; Gouze, professor da Faculdade de Direito de Lille; Bouge, professor da Liceu Bonaparte e Vic, professor em Toulouse.

Naos alguns trechos de suas impressões



## NA CÂMARA FEDERAL

**Um Católico e Dois Padres Discutem o Voto de Castidade e o Adulterio**

O católico praticante Nelson Carneiro trouxe ontem ao debate a observância do voto de castidade de seus coneguas, os deputados monsenhor Arriada Camara e padre Medeiros Neto. Afirmou que tal voto era muito penoso de cumprir, que provocava encarcelamento e que provocava protesto do povo. Monseñor, secundado, um tanto descrevemente, por monsenhor Arriada.

Mas um outro levantou-se no entanto materialista, e ateu) o sr. Nelson Duarte, sustentou, ainda mais veemente que o padre Medeiros, ser de fato penoso o cumprimento do voto de castidade.

— Fago questão de que seja mantido o epêncionamento em homenagem aos padres dessa casa.

Padre Medeiros e monsenhor Arriada zangaram-se. Aquilo é desrespeito ao sacerdote, observou os deputados nomeados.

Entretanto o meu Reser Duarte não arreda o pé e o católico praticante Nelson Carneiro, vendo-se amparado pelo imenso edo e conservismo, mantém a tese do penoso cumprimento do voto.

## AS ORIGENS

Tão delicada discussão teve origem em declaração do padre Saboia de Melo, clérigo do papa sr. Nelson em seu discurso. O padre Saboia, disse o sr. Nelson, o partidário do voto de castidade, fez apelo à representação laica estatalista e ligação entre a campanha patriótica do padre Saboia e a conveniência do estabelecimento de igualdade de direitos para os filhos bissexuais. Depois, entre duas etapas de encéfalicas reuniões e debates evangélicos, o papa sr. Nelson Carneiro investiu contra a prática, por ele considerada injusta, de se conjugarem pais meninas de estranhas relações, sem vacatio para a vida do clauso, a se tornarem freiras.

Novas rajadas de aparições intensas como o fogo de metralhadoras, partem dos bairros eclesiásticos do padre Medeiros e monsenhor Arriada. Mas o católico praticante Nelson Carneiro não se preocupa, já que de cajados de pastores e manteve seu poder como fielme. Ele não combate à Igreja, o que combate é a falsa moral. Não compreende que se use de intolerância contra as mães solteiras, vítimas de terríveis injúrias sociais, adotando-se, no mesmo tempo atitude de tolerância ante as casadas adulterinas.

## EXPLOSOS

Novas explosões de traçada rebolam no plenário.

## SOLIDARIEDADE AOS BANCÁRIOS

Recebemos dos trabalhadores da Light, para ser encaminhado ao seu bancários grevistas de São Paulo os seguintes contributos: Fábrica do Gas Cr\$ 15,00, Flacelização Cr\$ 15,00 e Secção de Varginha Cr\$ 10,00, num total de Cr\$ 150,00.

**Baile de Mascaras**

São dois temperamentos contrastantes os ses. Pereira da Silva e Araripe Moreira. O primeiro, ho dia, telegrafou ao segundo, convidando-o a ir incorporado, num torneio, cordão, baile, torneio, e orador Vargas pela passagem do aniversário do Discurso da Amazona.

## GENERALIS A PAISANA

O sr. Nelson Carneiro, no inicio da sessão, reclamou contra a falta de resposta à requerimento de sua autoria, intitulado ao ministro da Guerra sobre o número de militares ocupados em funções civis. No momento em que chega à Câmara mensagem do Executivo com projeto de lei que fixa o número de generais em tempo de paz, argumenta o representante batista que seria oportuno esperar quinze dias antes das atas presentes hoje no desempenho de atividades paisanas.

## JAFFET E AS BARCAS

Pelo sr. Heitor Beltrão foram apresentados requerimentos relacionados com a aquisição da Balsa de Londres, de títulos da Cantareira.

O sr. Beltrão quer saber tam bem se o sr. Ricardio Jaffet está comprando, através de seu grupo, ações dessa empresa concessionária de serviço público.

## A CASA POPULAR

Afinal foi aprovado o projeto que dá novos recursos à Fundação da Casa Popular. A clementia do sr. Alcides Barboza, que tributa os lucros não distribuídos para com esse recurso ampliar os recursos da Fundação foi rejeitada pela contagem de 12 a 74.

## NA CÂMARA DO DISTRITO

**HOMENAGEM À MEMÓRIA DE SANTOS DUMONT**

Crédito para aquisição de Penicilina — Retorno de Acioli Lins

Parte da sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal foi dedicada à memória de Santos Dumont. O sr. R. Magalhães Jr. lembrou que como homem nascido ao progresso, Santos Dumont foi uma grande amiga dos operários principalmente dos operários de Paris, com os quais trabalhou.

## REGRESSO DE ACIOLY

Venerável no judiciário, o velho Acioli Lins, acusado de suborno, voltou ontem ao Legislativo municipal, tendo sido recebido com uma salva de palmas. O sr. Leite de Castro, que se encontrava, no momento da tribuna, decidiu para abraçá-lo para a aquisição de penicilina.

## AUTONOMIA

O sr. Armandino Carvalho leu a nota do P.R. de apoio ao movimento pró-autonomia do Distrito Federal.

## PROJETO APROVADO

Depois de prolongados debates, foi aprovado o projeto que autoriza o prefeito a abrir e crédito especial de Cr\$ 10.000,00

para a aquisição de penicilina.

## Câmara Municipal de São Paulo

Antônio Nunes Júnior, Pinto Ca-

pela e Milhomens.

## RESULTADOS PARCIAIS DAS ELEIÇÕES

Até às 12 horas de hoje, eram registradas os resultados parciais das eleições:

P.R. — 41.567, P.T. — 33.904,

I.D.N. — 22.170, P.D.C. — 21.339,

12.492, P.R.D. — 10.436, P.S.P. — 10.385, P.C.T. — 9.396, P.C.P. — 8.367, P.S.B. — 6.612, P.O.T. — 5.397.

Será concluída amanhã a apura-

ção.

## Câmara Municipal de São Paulo

— Com 2.296 votos, a maior votação da legenda do P.S.P., foi eleito o candidato de Prestes Ramalho. Seu companheiro de legenda, o candidato de Prestes Floriano, obteve a expressiva votação de 1.701 votos.

Na legenda do P.T.N., até às 10 horas da noite, o candidato de Prestes "Bilbo" Martins da Costa contava com 811 votos. Dante Belchior, com 832 e José Plate com 611.

ELEITO O CANDIDATO ALIANISTA

Iniciada a apuração das eleições municipais em Sorocaba, foi eleito prefeito de importante município o candidato da Aliança Alianista, Pela P. e Contra a Causa Social, Antônio Prestes de Moraes. O candidato alianista, apoiado pelo Partido Comunista Brasileiro, derrotou por larga margem de votos o candidato petista, o sr. Rita.

O candidato de Prestes, Salvadore Lopes, que teve negado o registro de sua candidatura, obteve mais de 5 mil votos, bastantes para eleger.

## VEREADORES ALIANISTAS ELEITOS

Foram eleitos até o momento os

seguintes candidatos alianistas:

## VITÓRIOSA A CONFERÊNCIA DE PAZ DOS TRABALHADORES DA ORLA MARÍTIMA

Com o comparecimento de grande número de trabalhadores da fábrica de caixas e Lloyd Brasileiro, efetuou-se a 11 Visconde de Inhambupe, 22º andar, a Conferência de Paz dos Trabalhadores da Orla Marítima, incluindo os trabalhadores portuários, João de Almeida Lima, que fez o discurso oficial de abertura da sessão, em nome da comissão organizadora, e que convocou para tombar assento à mesa e presidir os trabalhadores o advogado Rocha Faria, que se achava presente.

Dando inicio ao debate do te-

nário apresentado pela comis-

são organizadora, o presidente

estatístico, Na implantação

de um sindicato

de classe, é preciso que

os trabalhadores

exercem a sua

atividade produtiva

e que a sua

atividade produtiva

é a sua condição de

classe, que é a sua

condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

que é a sua condição de classe

# NADA DE ARMAS PARA A COREIA -

número de grevistas eleva-se a mais de 3.000 e em Brooklyn, na base do exército, há seis navios imobilizados no porto, aguardando carga para a Coreia e outras instalações militares. Os estivadores não voltarão ao trabalho enquanto não for tornado sem efeito o contrato de trabalho feito entre alguns Sindicatos e os empregadores, sem prévia autorização dos trabalhadores.

## Notícias Operárias

### ABONO DE NATAL

Aproxima-se a época em que as classes patronais, os donos de fábricas, os estúdios, enfim, os exploradores do suor alegam que banqueirão fezes ao constarem os fabulosos lucros do fim de ano ganhos à custa da miséria de milhões de trabalhadores. Aproxima-se também a época em que na maioria das fábricas e empresas os operários se mobilizam para a conquista do abono de Natal. Este ano, a luta pelo abono tem uma grande importância, pois não se tratará apenas de uma campanha reivindicatória, mas servirá também para mobilizar as massas assalariadas de todo o Brasil, transformando esse movimento num poderoso instrumento de organização dos trabalhadores. Como no passado o operariado não tratará apenas de conquistar um gratificação pária que passe menos fome nos festões de Natal e Ano Novo, lutará para conquistar um salário extra, procurar romper a política de congelamento de salários do atual governo, que só levando a fome e a miséria às suas fronteiras.

Desde já devem os trabalhadores pensar no assunto, criar as comissões pró-Abono de Natal, procurando se organizar nos locais de trabalho. Devem agir da mesma forma com que lutaram por melhores salários ou outra qualquer reivindicação. Dirigir-se aos patrões através de memoriais, exigindo respostas em prazos breves. Nas cínicas, sociedades, etc., devem ser criadas sessões comuns para que encontrem imediatamente em atividade, pôs o Abono de Natal não caia do céu nem será concedido de mão beijada pelos patrões. E' preciso lutar. Lutar muito, atitudes vigilantes e se não estiverem organizados serão derrotados na certa. Já têm os trabalhadores exemplos e experiências adquiridas nos anos anteriores, que deixam bem claro a impossibilidade da vitória se não se mantiverem unidos e organizados. Da outra maneira a campanha não deixará de positivo para outros movimentos reivindicatórios e o desenvolvimento da unidade sindical do proletariado brasileiro.

MARINUS CASTRO

### NAO CUMPREM AS LEIS DO TRABALHO

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa denunciou ao Ministro do Trabalho a existência de várias irregularidades no cumprimento da Legislação Trabalhista, na qual localidade é um ministro, "por parte dos empregadores. Adiantaram ainda que os patrões não estão conseguindo levar a seus empregados, nem tão pouco pagando o repouso remunerado garantido na Constituição.

### INDEFERIDO

O Ministro do Trabalho indeferiu o pedido de reexame da reestruturação da Comissão do Imposto Sindical, formulado pelo sr. Rubem Bueno Vieira, que se diz prejudicado com aquela medida.

### REAJUSTAMENTO DE FUNCIONÁRIOS

Em reunião realizada, quinta-feira última no Movimento Orientador do Reajustamento dos Servidores do Estado, prosseguiram nos preparativos para a grande assembleia que será realizada na ABL. Na mesma reunião foi aprovado um voto de louvor ao MDSL, não obstante entender essa organização que o problema funcionalismo não se resolverá com uma simples

maioração de vencimentos e sim com uma reestruturação geral, destinada a corrigir erros e desacertos do governo.

### PREDICADOS OS TRABALHADORES

A Federação Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazém dirigiu-se ao Ministro do Trabalho pedindo uma providência para o andamento do projeto 31-351, que regula a atividade profissional dos trabalhadores de residência.

### INTRAGAVEL A COMIDA DO SAP

Trabalhadores que freqüentam o restaurante do SAPS, instalado no edifício do DAP, estiveram em nossa redação a fim de reclamar contra a comida que é servida naquele local. Acentuaram os reclamantes que quando dirigem a queixa diretamente à Administração recebem a resposta de que se não estiverem satisfeitos podem ir para outro lugar para fazer suas refeições.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

### Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

DEMITIDO APÓS A VISITA AO CATETE

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

No dia 24 de mes passado cumprindo uma determinação

demitido, por não prestar o serviço de solidariedade devido ao operário Hermes Alves de Oliveira, presidente da Associação, que se encontra preso na Casa de Detenção. Braulio Alves de Nascimento e Jarbas Rocha dos Santos foram demitidos 8 dias após a entrevista. Não foram presos por não prestar o sr. Armando Belford, diretor do Arsenal, de um protesto para demonstrar.

**60 HORAS DE TRABALHO SEMANAL**

Exige Silverinha dos operários da Banga — Trabalhadores com mais de vinte anos de casa ganhando Cr\$ 3,60 —

# VASCO X AMERICA

No Maracanã, o clássico entre americanos e vascainos — Dois titulares ausentes apenas — Há viabilidade do encontro ser transferido —

## Quadros e juiz —

Mais uma vez estião frente a frente Vasco e América, em co da paz, o clássico que reúne duas das melhores equipes do Brasil, apesar de ambas encontrarem-se em posição desfavorável na tabela.

o jogo, se a chuva permitir, deve-rá apresentar um índice técnico dos mais elevados.

Dous ausentes apenas se verificarão. Entre os vascainos, será a de Maneca, o jogador mais elegante da cidade. E entre os rubros, Ivan, o valente Ivan, estará de forma bastante, mas não a ponto de atribuir-se, em caso

de derrota, o fato de estarem na cerca.

O clube americano terá, pela primeira vez, depois da Rio-São Paulo, quando empata com o Vasco, a oportunidade de desfilar-se de 2 x 1, que lhe vale a perda no campeonato de 50, nos primeiros dias deste ano, no próprio Maracanã.

O prelio, como dissemos,

ontro local, será arbitrado por Mario Viana o que constitui uma garantia para o seu bom êxito.

## O ADIAMENTO

Diffíl sera o adiamento da partida, ainda que o mau tempo persista. Bem diffíl, mas não é impossível, desde que fique constatada a viabilidade da realização do encontro, devido às condições climáticas. Em caso de ser adiado será escolhida uma data de inicio de semana para a sua transference.

VASCO — Barbosa, Augusto e Clarel — Ely — Danilo — Alfredo; — Tesourinha — Ademir — Ipojuca — Faria.

AMERICA — Osny — Joel e Osmar; Rubens — Osvaldinho e Godofredo — Natalino; Maneca — Dimas — Ranulfo e Jorginho.

Juiz Mario Viana.



A equipe juvenil do Flamengo que deverá jogar, na tarde de hoje, contra a da igual categoria da Madureira, em virtude da antecipação do pôlio.



O esquadrão vascaino. Dos presentes, apenas Maneca estará ausente. Ademir, que não aparece, no entanto, estará em ação.

## O MESMO TIME DE 50

Apesar da chuva, os craques rubros realizaram na manhã de ontem, um ligeiro individual. A partida teve lugar no ginásio d'í Campos Sales, já que o campo de João Pinheiro, como sempre acontece nos dias de chuva, estava integralmente alagado. O exercito serviu para afirmar que os

Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneca, Dimas, Ranulfo e Jorginho, o quadro do América para esta tarde, caso haja jôgo —

Craques rubros desfrutam de boas condições físicas. Logo após a partida, os americanos não ficaram em Campos

Sales nem para o almoço. Ficaram diretamente para o Hotel Santa Terezinha, onde estavam concentrados até a hora de sair esta tarde para o Maracanã. Ali, aguardariam, em repouso, o momento de entrar em campo para a partida contra o Vasco.

No Hotel Vista Alegre, os rubros constituem a atração. Os hóspedes já se acostumaram a gastar do América, dando o trato cavalheiresco de seus players. Todos torcerão, inclusive pelo clube de Campos Sales.

### A EQUIPE PARA HOJE

Os jogadores do América estão dispostos a conquistar a vitória. Bem verdade que não o farão sob o lema fascista de «em qualquer preço». Estão decididos a dar o máximo por um triunfo que mostraria a verdadeira capacidade técnica do time, além de melhorar a sua condição de concorrente real ao título. Delio Neves está também disposto a mostrar a sua confiança nele depositada pelo preparador.

Assim, o time do América está praticamente escalado.

O arco estará confiado a Osni, que voltou a atuar bem, desfazendo a má impressão causada depois do embate no Bangu. Na zaga estarão Joel e Osmar, a dupla de sempre e de quem dessecessário será falar-se. Rubens, Osvaldinho e Godofredo constituirão a intermediária, juntando juntos todo o campeonato passado, ainda estão bastante aclimatados, apesar da ausência forçada de Godofredo, no ano em curso. Natalino atuará na ponta-direita. Isto, na prática, quer dizer que, de zero, o América não perde. Pois, Natalino, derrotado por vencedor, tem sempre de deixar o seu. Maneca, Dimas e Ranulfo constituirão o trio atacante. Reconstituto com o retorno de Dimas e completado por Jorginho, teremos em ação o América de 1950. O América que fez furor, chegando ao vice-campeonato, depois de ningnem dar uma rédea de mola pelo seu conjunto.

### DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os craques americanos tiveram oportunidade de render as maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo último, diante do Bonuccio.

Proseguem Carvalho Leite, falando sobre o time, o melhor sobre o ataque da sua equipe, de vez que a defesa, desde há muito é conhecida.

Pistão também deverá jogar, já que a ausência de Arlindo está praticamente garantida.

GENINHO DE VOLTA

Carvalho Leite, referindo-se

ao quadro para enfrentar o Fluminense, garantiu que ele

e Carvalho resolvem lança-

Canhão. Portador de excelentes condições físicas, a sua in-

clusão no quadro se faz sentir

em toda pressa. E isto por que figura das mais simôticas no clube, jogador omi-

goso e leal, a sua presença dá

mais ânimo à equipa.

Apesar de tudo isto —

— fizer o técnico do clube da Avenida Wenceslau Brás —

termos de fazer força para

levarmos um triunfo. Não devo-

mos perder mais pontos.

Proseguem Carvalho Leite,

falando sobre o time, o mei-

lher sobre o ataque da sua

equipe, de vez que a defesa,

desde há muito é conhecida.

Pistão também deverá jogar,

ja que a ausência de Arlindo

está praticamente garantida.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram

oportunidade de render as

maiores homenagens aos vascainos. Se constituirá num grande time. E, contra nós, frisaram, mais do que nunca, posso tentar desfazer-se do ponto perdido domingo ultimo, diante do Bonuccio.

DURO DE VENCER O VASCO

Falando a reportagem, os

craques americanos tiveram